



# Escola Profissional de Trancoso

A Formar Profissionais desde 1989

Av. Rainha Santa Isabel | 6420-077 Trancoso | NIF: 504593447  
Tel: 271829133/130 | Fax: 271829138 | e-mail: info@ept.pt | www.ept.pt

## Projeto Educativo 2019.2022



## Índice

Introdução .....	2
I – Caracterização da Escola .....	4
1. Enquadramento Geográfico.....	4
2. Breve retrospectiva histórica da Escola .....	4
3. População escolar .....	6
3.1 Pessoal Docente .....	6
3.2 Pessoal Não Docente .....	7
3.3 População discente .....	8
3.4 Evolução dos indicadores de sucesso escolar 2015/2016 a 2017/2018 .....	9
4. Espaços Físicos.....	10
5. Organização Escolar .....	11
6. Oferta formativa .....	11
7. Parcerias .....	12
II - A Escola que queremos ser .....	17
1. Diagnóstico .....	17
2. Missão, Visão e Valores .....	18
3. Objetivos e estratégias de desenvolvimento .....	19
4. Metas de aprendizagens.....	23
5. Avaliação do Projeto Educativo .....	23
6. Divulgação .....	23

## Introdução

*“Uma escola é uma oficina cultural, onde se alcança o passado, se conquistam ferramentas para compreender o presente, se sente a humanidade dos seres que desabrocham no quotidiano e onde se respira o futuro, um mundo que se quer sempre melhor e uma comunidade local onde predomine a busca do bem comum, com o contributo de cada um dos alunos e de cada um dos professores”.*  
(Joaquim de Azevedo)

Os desafios que se colocam à Escola do século XXI, enquanto epicentro da formação de base dos jovens e da aprendizagem ao longo da vida, exigem a adoção de posturas educativas dinâmicas e inovadoras, que conduzam a formas de atuação mais ativas, diversas e eficazes, adequadas ao contexto da comunidade em que se desenvolvem e à especificidade do seu público.

A conceção do projeto educativo tem acompanhado a progressiva evolução e consolidação da autonomia, gestão e administração das escolas.

O Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, define o princípio de que *“A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e à solicitação e apoios da comunidade em que se insere”.*

O despacho nº 113/ME/93, de 23 de junho, define que *“o projeto educativo da escola é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo permeia a educação enquanto processo racional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar”.*

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012 que república o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como *“ o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”*

Para Jorge Costa (1991), o projeto educativo é um *“Documento pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de*

*organização e os objectivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da acção educativa.”*

Mais recentemente, Rui Azevedo (coord.), na obra *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação* (2011) refere que “cada escola desenvolve a sua própria cultura, resultado das complexas relações que se estabelecem entre as diferentes componentes pessoais, sociais e institucionais que intervêm no processo educativo”. Posto isto, para o autor, “em síntese, parece ser claro que o projeto educativo representa, genericamente, um verdadeiro plano estratégico para a escola e que, nesse sentido, constitui não só um quadro de operacionalização de um projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também o documento que consagra a sua orientação educativa.”

Partindo desta fundamentação, o presente documento, orientador da ação estratégica da EPT para o período de 2019/2022, foi elaborado a partir da identificação dos pontos fortes, das áreas de melhoria, dos constrangimentos e das oportunidades para o horizonte temporal definido, tendo como base a opinião dos vários intervenientes no processo formativo e educativo da escola. A partir daí, definiram-se as linhas estratégicas e as metas a atingir que orientarão a ação educativa da nossa comunidade escolar.

O projeto educativo é um documento orientador que será complementado pelo Regulamento Interno e pelos Planos Anuais de Atividades, documentos mais operacionais.

É nosso objetivo que toda a comunidade educativa se reveja nas orientações educativas presentes neste projeto educativo, que será alvo de avaliações anuais com o propósito de se ir reajustando.

## I – Caraterização da Escola

### 1. Enquadramento Geográfico

O concelho de Trancoso situa-se numa área planáltica com altitudes que vão desde os 450m a Sul e os 950m na Serra do Pisco, estando a sede do concelho a cerca de 900m.

Situado nas cabeceiras das bacias hidrográficas do Douro, a Norte, e do Mondego, a Sul, sendo atravessado por diversos cursos de água, como o Távora que tem a sua nascente em Trancoso, ou a Ribeira da Teja, que deu origem à Barragem da Teja, uma das mais importantes reservas de água da região.

Trancoso tem 21 freguesias e 72 povoações. A área total do concelho é de 364,5km<sup>2</sup> e a sua população residente ronda os 10.000 habitantes.

A cidade de Trancoso situa-se na província da Beira Alta, num planalto de cota média integrado no distrito da Guarda, a uns 35 km a noroeste dessa cidade. Está também relativamente perto de uma das mais importantes fronteiras terrestre, portuguesas, a de Vilar Formoso, que fica a cerca de 70 km. O concelho de Trancoso faz fronteira a nascente com o concelho de Pinhel, a sul com o de Celorico da Beira, a norte com o da Mêda, a noroeste com o de Penedono e Sernancelhe, a sudoeste com o de Fornos de Algodres e a poente com o de Aguiar da Beira. Está inserido na CIM Beiras e Serra da Estrela, confinando com as CIMs de Viseu Dão-Lafões e do Douro.

A cidade é servida por estradas de relativa importância como a E.N 226, o IP2 que liga a Trás-os-Montes e Alto Douro, a E.N 102 e a sul com a proximidade de um nó à A25, a 20Km.

Trancoso tem nas proximidades duas estações ferroviárias, sendo uma integrante do concelho, a estação de Vila Franca das Naves, a 15 km, e a estação de Celorico da Beira, a 16 km. Em ambas efetua paragem o comboio rápido intercity.

Diariamente circulam pelo concelho transportes públicos, nomeadamente autocarros que ligam Trancoso a várias localidades.

### 2. Breve retrospectiva histórica da Escola

No prosseguimento das tendências da política educativa portuguesa do início dos anos 80, e tendo em conta a existência de recursos provenientes dos fundos comunitários estruturais para a formação profissional, foram criadas, em 1989, as Escolas Profissionais.

Através de uma oferta educativa alargada, tentou relançar-se o Ensino Técnico-Profissional em Portugal, nas Escolas Profissionais. A este propósito, Azevedo (1991) refere:

*“ Perante uma pátria em crise cidadãos, com a ambição dos largos horizontes, executam um plano de emergência para o ensino técnico», plano este erguido em pouco mais de dois meses. Face a (i) um país que necessita de trabalhadores competentes e de mão-de-obra qualificada para fazer uma reconversão económica, em vésperas da adesão à Comunidade Europeia, (ii) face a um país onde a maioria da juventude não tem saídas para a vida activa, vendo fechadas as portas do emprego e ainda (iii) face a um país em que há máquinas paradas nas oficinas das escolas e professores especializados impossibilitados de ensinar», perante esta «situação inadmissível em que se perpetuam estudos, debates e propostas em termos bizantinos, a resposta aí está, pronta e inequívoca”.*

A Escola Profissional de Trancoso foi criada em 1989 e assentava em três entidades: Câmara Municipal de Trancoso, Associação Comercial e Industrial do concelho de Trancoso e o Centro de Formação e Desenvolvimento de Fiães.

Formar jovens para a vida ativa, dotando-os de competências técnicas no plano profissional, seria a receita para o desenvolvimento integrado da região, carenciada de recursos humanos qualificados.

A escola foi inaugurada a 8 de dezembro de 1989 pelo então Secretário de Estado da Educação, Dr. Alarcão Troni, sendo Ministro da Educação o Eng.º Roberto Carneiro.

A escola começou por funcionar no Palácio Ducal, no centro histórico de Trancoso. Posteriormente alargou as suas instalações para mais três espaços pedagógicos – Centro de Fiães e Zona Industrial. Com 89 alunos distribuídos por três cursos – Técnico de Contabilidade, Técnico de Gestão Agrícola e Técnico de Mecânica/Frio e Climatização – começou o projeto formativo da EPT, que veio influenciar os destinos de muitos jovens.

Apesar de alguma resistência inicial, a EPT foi capaz de credibilizar esta modalidade de ensino através da construção de um projeto educativo criativo e dinâmico, envolvendo toda a comunidade escolar em interação com a comunidade local e empresarial. Rapidamente a escola se transformou num motor de desenvolvimento local e regional, preparando os jovens para a vida ativa.

Hoje a instituição possui um edifício projetado de raiz, situado junto às portas do Centro Histórico de Trancoso, contíguo às Muralhas, que só foi possível de ser concretizado devido ao empenho da Autarquia e do PRODEP. As modernas instalações possibilitaram uma melhoria significativa da qualidade de ensino, vindo fazer face às atuais exigências educativas.

Com o modelo jurídico das Escolas Profissionais, por determinação do Decreto-Lei 4/98 de 8 de janeiro, as entidades promotoras da Escola Profissional de Trancoso transformaram-se juridicamente em entidades proprietárias. Assim, a entidade proprietária da escola, constituída pela Câmara Municipal de Trancoso, AENEBeira - Associação Empresarial do Nordeste da Beira e ENCANTA -

Restauração e Serviços de Trancoso, é hoje a Associação Promotora do Ensino Profissional da Beira Transmontana – Escola Profissional de Trancoso.

Atualmente, o Decreto-Lei n.º 92/2014 de 20 de junho estabelece o regime jurídico das escolas profissionais privadas e públicas no âmbito do ensino não superior, regulando a sua criação, organização e funcionamento, bem como a tutela e fiscalização do Estado sobre as mesmas.

A EPT possui um corpo docente coeso, com experiência profissional e que é, na sua quase totalidade, profissionalizado e possuidor de CAP (Certificado de Aptidão Profissional).

Esta instituição de formação tem vindo a lecionar os cursos B3 EFA, cursos de Nível III e, presentemente, nível IV EU. A instituição teve em funcionamento o Centro Novas Oportunidades (CNO), que visava o reconhecimento e validação de competências e conferia certificação para o 4º, 6º, 9º e 12º anos.

A EPT tem trabalhado, desde a sua criação, de mãos dadas com a comunidade onde se insere, de modo a encontrar as melhores respostas educativas para os jovens e adultos que a procuram. No ano em que completa três décadas de existência, a EPT prossegue os seus objetivos pedagógicos e sociais com ambição e profissionalismo.

### 3. População escolar

Os dados relativos à caracterização da comunidade escolar em 2018/19 são os que constam na base de dados da EPT, dbGEP - Gestão Integrada de Escolas e reportam-se a 31 de dezembro de 2018.

#### 3.1 Pessoal Docente

##### 3.1.1 População docente por vínculo

	2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Quadro de Escola	11	61	11	46	11	39	11	33
Contrato a termo	--	--	1	4	1	4	4	12
Prestadores de serviço	7	39	12	50	16	57	18	55
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>--</b>	<b>24</b>	<b>--</b>	<b>28</b>	<b>--</b>	<b>33</b>	<b>--</b>



### 3.1.2 População docente, do quadro de escola, por idade e tempo de serviço

Idade/Antiguidade	Até 5 anos	Entre 6 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Entre 30 e 40 anos	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Entre 40 e 50 anos	0	0	2	2	0	<b>4</b>
Entre 50 e 60 anos	0	0	0	7	0	<b>7</b>
Mais de 60 anos	0	0	0	0	0	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>11</b>

## 3.2 Pessoal Não Docente

### 3.2.1 Pessoal Não Docente por vínculo

Categoria	Contrato sem Termo	Contrato a Termo Certo	Total
Chefe dos Serviços Administrativos	1	0	<b>1</b>
Assistente Técnico	6	0	<b>6</b>
Assistente Operacional	6	3	<b>9</b>
Técnico Superior	1	0	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>17</b>

### 3.2.2 Pessoal Não Docente por idade e tempo de serviço

Idade/Antiguidade	Até 5 anos	Entre 6 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Entre 30 e 40 anos	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Entre 40 e 50 anos	3	0	1	4	0	<b>8</b>
Entre 50 e 60 anos	1	0	0	6	0	<b>7</b>
Mais de 60 anos	1	0	0	1	0	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>17</b>



### 3.3 População discente

#### 3.3.1 Evolução do número de alunos por ano (2015/2016 e 2018/2019)

Ano	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º	63	90	93	94
2º	75	63	83	86
3º	48	73	60	78
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>226</b>	<b>236</b>	<b>258</b>

#### 3.3.2 Concelho de Residência (2018/2019)

Concelho de Residência	N.º alunos			
	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Aguiar da Beira	4	4	14	22
Alfândega da Fé	2	0	1	3
Celorico da Beira	7	6	2	15
Covilhã	0	0	1	1
Figueira de Castelo Rodrigo	2	0	1	3
Fornos de Algodres	2	7	1	10
Freixo de Espada à Cinta	1	0	0	1
Guarda	1	2	1	4
Lamego	0	1	1	2
Mêda	9	1	6	16
Miranda do Douro	1	0	0	1
Mirandela	0	2	0	2
Mogadouro	0	2	1	3
Moimenta da Beira	4	0	0	4
Penalva do Castelo	1	0	1	2
Penedono	4	8	8	20
Pinhel	9	4	2	15
São João da Pesqueira	4	11	5	20
S. Tomé e Príncipe	1	2	1	4
Sátão	0	0	1	1
Sernancelhe	11	7	7	25
Tabuaço	2	2	3	7
Torre de Moncorvo	2	0	4	6
Trancoso	24	20	15	59
Vila Flor	0	2	0	2
Vila Nova de Foz Côa	3	5	1	9
Vila Nova de Gaia	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>86</b>	<b>78</b>	<b>258</b>

### 3.3.3 Distribuição por género (2018/2019)

Ano	Curso	M	F	Total
1º	Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	9	10
1º	Comercial	3	6	9
1º	Gestão de Equipamentos Informáticos	10	0	10
1º	Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	14	0	14
1º	Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel (a)	25	0	25
1º	Manutenção Industrial/Mecatrónica Automóvel (b)	18	0	18
1º	Animador Sociocultural	0	8	8
2º	Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	12	13
2º	Comercial	3	9	12
2º	Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	9	0	9
2º	Gestão de Equipamentos Informáticos	12	1	13
2º	Mecatrónica Automóvel (a)	21	0	21
2º	Mecatrónica Automóvel (b)	18	0	18
3º	Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	10	13
3º	Comercial	0	7	7
3º	Gestão de Equipamentos Informáticos	16	1	17
3º	Turismo	1	5	6
3º	Mecatrónica Automóvel (a)	17	0	17
3º	Mecatrónica Automóvel (b)	18	0	18
<b>Total</b>		<b>190</b>	<b>68</b>	<b>258</b>

### 3.4 Evolução dos indicadores de sucesso escolar 2015/2016 a 2017/2018

#### 3.4.1 Taxas de transição

	2015/16	2016/17	2017/18
1º ano	93%	94%	97%
2º ano	94%	95%	96%

#### 3.4.2 Taxas de conclusão

	2015/16		2016/17		2017/18	
	EPT	Nacional	EPT	Nacional	EPT	Nacional
3º ano	73%	56%	83%	60%	79%	---

### 3.43 Abandono Escolar

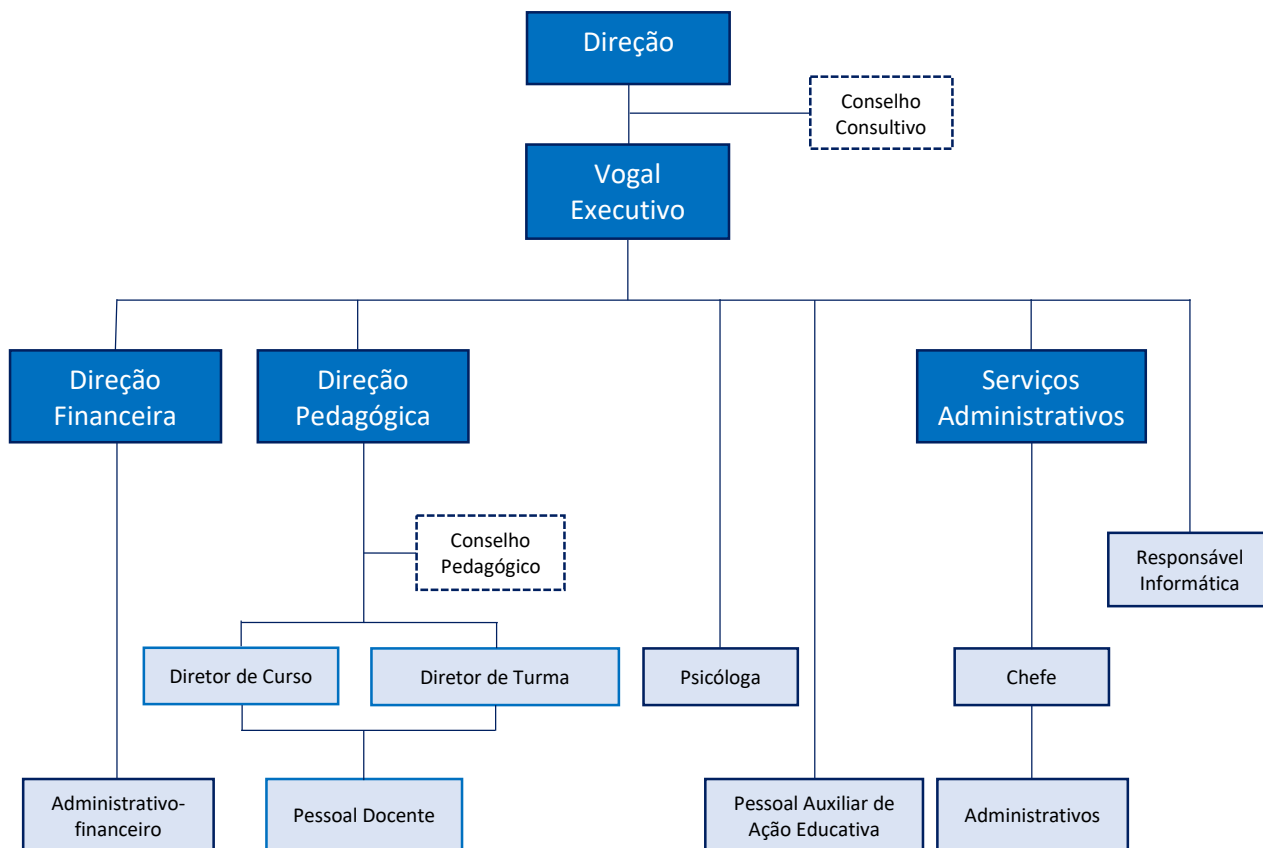
	2015/16			2016/17			2017/18		
	Nº alunos inscritos	Desistentes	%	Nº alunos inscritos	Desistentes	%	Nº alunos inscritos	Desistentes	%
1º ano	61	4	6,6	90	3	3,3	93	3	3,2
2º ano	89	5	5,6	63	2	3,2	83	2	2,4
3º ano	48	3	6,3	73	2	2,7	60	1	1,7
<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>12</b>	<b>6,1</b>	<b>236</b>	<b>6</b>	<b>3,1</b>	<b>236</b>	<b>6</b>	<b>2,5</b>

## 4. Espaços Físicos

Piso 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Secretaria;</li> <li>▪ Gabinete do Chefe de Secretaria;</li> <li>▪ Gabinete da Direção Financeira;</li> <li>▪ Sala de Associação de Estudantes e Rádio de Escola;</li> <li>▪ Sala de Reprografia com sala anexa de arrumos;</li> <li>▪ Refeitório e Cozinha;</li> <li>▪ Bar;</li> <li>▪ Instalações Sanitárias para funcionários e Balneários;</li> <li>▪ Instalações Sanitárias para alunos;</li> <li>▪ 5 Salas de aulas;</li> <li>▪ Laboratório de física e química;</li> <li>▪ Sala de Desenho Técnico;</li> <li>▪ Sala de Informática 1.</li> </ul>
Piso 2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gabinete da Direção;</li> <li>▪ Sala de Reuniões;</li> <li>▪ Gabinete de apoio informático;</li> <li>▪ Gabinete de orientação e desenvolvimento pessoal;</li> <li>▪ Sala de Informática 2;</li> <li>▪ Biblioteca /sala de recursos/sala de estudo;</li> <li>▪ Gabinete da Direção Técnico-Pedagógica;</li> <li>▪ Sala de Professores;</li> <li>▪ Sala de trabalho anexa à sala de professores;</li> <li>▪ Sala de Coordenadores de Curso;</li> <li>▪ 10 Salas de aula;</li> <li>▪ 1 Sala de Expressão Plástica;</li> <li>▪ 1 Laboratório de Comunicação e Imagem</li> <li>▪ Salão polivalente.</li> </ul>
Piso 3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sótão, Arquivo e Guarda-Roupa</li> </ul>
Piso -1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Laboratório de Eletrónica</li> <li>▪ Laboratório de Eletricidade</li> <li>▪ Laboratório de informática</li> <li>▪ Laboratório de robótica</li> <li>▪ Oficinas de Mecânica</li> <li>▪ Laboratório de Fotografia</li> <li>▪ Arrumos de equipamento de som</li> <li>▪ Gabinete do Responsável da Manutenção e casa das máquinas.</li> </ul>
Edifício Anexo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Laboratório de instalações elétricas</li> </ul>

## 5. Organização Escolar

De forma a apresentar a estrutura organizativa da EPT, apresentamos o organigrama da Associação Promotora do Ensino Profissional da Beira Transmontana, sua entidade proprietária:



## 6. Oferta formativa

- Animador Sociocultural
- Técnico Comercial
- Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Técnico de Contabilidade
- Técnico Eletrónica e Áudio, Vídeo e TV
- Técnico de Eletrónica e Telecomunicações
- Técnico de Energias Renováveis
- Técnico de Energias Renováveis/ variante sistema solar
- Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos
- Técnico de Frio e Climatização
- Técnico Gestão de Equipamentos Informáticos
- Técnico de Informática de Gestão
- Técnico de Instalações Elétricas
- Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica
- Técnico de Manutenção Industrial/ Mecatrónica Automóvel

- Técnico de Mecatrónica Automóvel
- Técnico de Marketing
- Técnico de Secretariado
- Técnico de Turismo
- Técnico de Turismo | PIAT

## 7. Parcerias

- Câmara Municipal de Trancoso
- AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira
- Câmara Municipal de Aguiar da Beira
- Câmara Municipal de Celorico da Beira
- Câmara Municipal de Fornos de Algodres
- Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta
- Câmara Municipal de Mangualde
- Câmara Municipal de Mêda
- Câmara Municipal de Torre de Moncorvo
- Instituto Politécnico da Guarda
- 4 climas
- ACMNsolar, Lda
- Adriano Manuel Delgado Abade
- Almério & Filhos, Lda
- Alberto Cabral, Lda
- Alberto Carvalho e Filhos, Lda
- Agro Portugal
- AMSPORT-Cruz & Oliveira, Lda
- AM Motors, Lda.
- Angelino F. Nascimento
- Ângelo Ramos, Lda
- Antas-Car
- António Carlos, Lda
- António Garcia, SA
- Aquecilar
- Artur Domingos
- Asafil
- Auto Alhais
- Auto Baptista
- Auto Bogalho
- Auto Cachinho - Dinis Osvaldo Cachinho Numão
- Auto Dias
- Auto Garvelos
- Auto Mecânica Santos & Filhos, Lda

- Auto Naspinto
- Auto Ramiro, Lda
- Auto Ramos
- Auto Rina - Reapações de Automóveis, Lda
- Auto S. Martinho
- Beirauto
- Braz e Mendonça e Conceição, Lda
- Bricoguarda - Soc. de Distribuição de Bricolage, Lda
- C&A Modas - Unipessoal Lda
- Casa da Avó
- Casa da Prisca
- Casa do Redondo
- Casa Dona Maria Luiza
- Casa da Sé - Small Luxury Hotel
- Centrocampo - Sociedade e Avicultura, Lda
- CHIP7 Guimarães
- Coficab Portugal - Companhia de Fios e Cabos, Lda.
- Cooperativa Agrícola Beira Serra-CRL
- Cró Termas - Natura Empreendimentos S.A.
- Desigm - Comunicação e Publicidade, Unipessoal Lda
- Dimareal
- EDP Distribuição-Energia, SA
- Electrocaetano, Lda
- Electrojarm Lda
- Eletro Frias & Batista - Serviços de Eletricidade,
- Eletro José Coelho, Unipessoal, Lda
- ElectroFaro, Repações Eléctricas, Lda
- Electromecânica PenaDalva, Lda
- Empreendimentos Turísticos Monte Belo, Sociedade
- Emware
- Espaço D'Alma
- Excesso de Moda, Lda
- FaroWest
- Fernando Pereira
- Finiclasse 2000, Lda
- Fonseca & Saraiva-Oficina de Reparações Automóveis
- Foto Arco Iris
- Foto Guimarães
- Foto Viseense - Estúdio de Fotografia, Lda
- Garagem 21
- Gigabyte Clinic
- Glasdrive

- Gráfica Bandarra
- Grupo Cortefiel Spreingfield - BIZARRO& MILHO, S.A
- Grupo Pestana Pousadas, Inv. Tur., S.A.
- H7M – Informática
- Hotel Grão Vasco
- Hotel Lamego & Life
- Hotel Lusitânia Congress & SPA
- Hotel Quinta dos Cedros
- Hotel Lusitânia
- Hotel Turismo de Trancoso
- Hotel Vanguarda
- Hugo e Daniel Neves, Automóveis, Lda
- Impacto - Bruno Miguel Dias Silva
- Impresa office & service share - gestão de imóveis
- Inforcastelo
- Intermarché – Mêda
- Intermarché – Celorico da Beira
- Intermarché – Trancoso
- Irmãos Moreira, Lda.
- J. Pinto, Lda
- Lurdes Augusto Ferreira, Peças Auto Unipessoal, Lda.
- João Justino
- KICKS Viseu
- Lopestone, Lda
- José Fernando Ferreira - Reparações Auto
- Livraria Bertrand, SA
- Luís Manuel Ribeiro Domingues
- Luís Miguel Pinto
- Lusomática - Informática e Telecomunicações
- Manuel Ferra
- Maquisaraiva, Lda
- Marcelo Pimenta
- Martins e Felgueira
- Mecânica Geral Automóvel
- MediaSpot - Print Solutions
- MoimentIRQ, Sistemas Informáticos, Lda
- Movijovem - Mobilidade Juvenil - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada
- MotoStar, Lda
- N' Funções Produções Gráfica, Lda
- NewTech
- Niposom Informática



- Ofijorge
- Opel Lemos e Irmãos, SA
- P&B Publicidade e Artes Gráficas, Lda
- Parkauto
- Pascal Ramos Nascimento
- Paulo Dias
- Pereira e Sequeira
- Pires e Duarte, Lda
- Paulo Jorge Lopes Alves
- PC Seed
- PCSlot
- Penobrindes Álvaro Fonseca
- Pnuser Manutenção Automóvel, Lda
- Produto Interno Multiserviços Lowcost, Lda
- Psolutions, Lda.
- Publibrindes
- Quinta da Pereira
- RCDigitec, Unipessoal, Lda.
- Remotelog
- Rectroguarda - Comércio, Assistência de Maquinas Agrícolas e Equipamentos Industriais
- Residencial D. Dinis
- Romântica Confeções, Lda
- Reparações PF Unipessoal, Lda
- Samuel Pinto Gomes
- SASTI, Lda
- SC-INFORMÁTICA, LDA
- Ser e Parecer - Serviços de Publicidade, Lda.
- Sport Zone
- STUDIOBOX, Publicidade e Gestão de Meios Unipessoal
- Supermercado Mini-Preço
- Supermercados El-Rei
- TerraSystems
- TetoOnline
- Tjsolutions, Lda
- Tomi Portugal, Lda. (Celeuma)
- TOTAMAT, Comércio e Distribuição Unipessoal, Lda
- Trancosauto, Lda
- Transpneus - Morgado e Santos, Lda
- Turismo do Centro de Portugal
- Vector i - Soluções Informática, Lda
- Via Rápida Publicidade
- Viagens Abreu, SA

- Victor Coreia & Irene Lopes, Lda
- VISABEIRA - Pro Estudos e Investimentos
- Women' Secret - CONFESPANHA – Confeções, S.A
- Xerocar - Comércio de Veículos Automóveis S.A

## II - A Escola que queremos ser

### 1. Diagnóstico

Do diagnóstico efetuado consideramos que os pontos mais sensíveis residem nos seguintes factos:

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento da escolaridade obrigatória para 12 anos;</li> <li>▪ Reconhecimento da escola enquanto entidade formadora de jovens para a vida ativa;</li> <li>▪ Alimentação e transportes gratuitos;</li> <li>▪ Laboratórios e oficinas adequados à formação técnica dos cursos;</li> <li>▪ Existência, na cidade de Trancoso, de uma residência de estudantes a curta distância da escola;</li> <li>▪ Valorização do ensino profissional no âmbito da estratégia do Programa Operacional Capital Humano (POCH) - Portugal 2020.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acentuado decréscimo demográfico;</li> <li>▪ Emigração;</li> <li>▪ Tecido empresarial escasso e disperso;</li> <li>▪ Contexto socioeconómico do país.</li> </ul>
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Historial de referência e sucesso da EPT;</li> <li>▪ Recursos humanos qualificados com experiência no ensino profissional;</li> <li>▪ Infraestruturas da Escola;</li> <li>▪ Equipamentos e recursos físicos ajustados aos cursos;</li> <li>▪ Participação dos alunos em eventos lúdicos e culturais na comunidade local e regional;</li> <li>▪ Dimensão da população escolar adequada;</li> <li>▪ Estabelecimento de inúmeras parcerias e protocolos com empresas da região, fortalecendo a ligação com o tecido empresarial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desgaste progressivo de alguns equipamentos e recursos físicos;</li> <li>▪ Elevado tempo de viagem entre casa-escola para alguns alunos, devido à dispersão geográfica.</li> </ul>

## 2. Missão, Visão e Valores

**Missão:** Ser uma escola de referência do ensino profissional, apresentando uma oferta formativa diversificada e flexível capaz de responder a um público muito heterogéneo e promovendo a inovação tecnológica e pedagógica.

**Visão:** Proporcionar uma formação profissional de qualidade que permita aos jovens ingressar no mercado de trabalho e contribuir, mediante uma postura empreendedora, para o desenvolvimento da economia local e regional. Promover a educação para os valores, para o objetivo do bem comum e para a felicidade individual de cada aluno, enquanto ser humano com potencial de realização.

### Valores:

- Proximidade entre a escola, o aluno, famílias e sociedade;
- Criatividade;
- Motivação;
- Qualidade;
- Inovação;
- Empreendedorismo;
- Responsabilidade;
- Rigor;
- Competência;
- Trabalho em equipa;
- Orgulho de pertencer à organização;
- Diversidade;
- Respeito;
- Tolerância;
- Liberdade.

### 3. Objetivos e estratégias de desenvolvimento

Com o desígnio de atingir os propósitos definidos na Visão da EPT, definem-se os seguintes objetivos e respetivas estratégias de desenvolvimento para os alcançar, que radicam no grande objetivo da realização pessoal e profissional dos alunos que frequentam a escola e dos profissionais que nela exercem a sua atividade:

Objetivo estratégico	Meta	Estratégias de atuação	Indicadores de avaliação
1 - Manter a taxa do abandono escolar reduzida	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter abaixo dos 4% o abandono escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sinalização de potenciais casos de abandono escolar;</li> <li>▪ Assegurar um acompanhamento continuado aos alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem;</li> <li>▪ Melhorar a participação dos encarregados de educação na vida escolar;</li> <li>▪ Prevenir os comportamentos de risco.</li> <li>▪ Recolha de dados que permitam identificar as causas do abandono escolar;</li> <li>▪ Implementar metodologias e estratégias de intervenção concertadas tendo em vista acompanhar os alunos em risco;</li> <li>▪ Melhorar as condições de transporte e alojamento dos alunos;</li> <li>▪ Consolidar uma cultura de escola que visa a tranquilidade, a segurança e o bem-estar de todos os alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Taxa de abandono escolar.</li> </ul>
2 - Motivar os alunos para o sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar a taxa de conclusão para 90%;</li> <li>▪ Aumentar para 70% a taxa de empregabilidade;</li> <li>▪ Aumentar para 50% a taxa de empregabilidade na área de formação;</li> <li>▪ Aumentar a taxa de frequência no ensino superior para 25%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar a coordenação interdisciplinar;</li> <li>▪ Potenciar o ensino prático e as visitas de estudo para contacto com boas práticas;</li> <li>▪ Desenvolvimento de projetos inovadores centrados nos interesses dos alunos;</li> <li>▪ Reconhecer, valorizar e estimular o mérito e o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Taxa de conclusão do curso;</li> <li>▪ Taxa de empregabilidade;</li> <li>▪ Taxa de empregabilidade na área de formação;</li> <li>▪ Taxa de prosseguimento de estudos.</li> </ul>

		<p>desempenho dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reforçar o apoio educativo aos alunos;</li> <li>▪ Reflexão sobre os resultados escolares obtidos em cada período.</li> <li>▪ Monitorização dos casos de risco de insucesso escolar;</li> <li>▪ Sensibilização para as potencialidades e oportunidades que advêm da frequência do Ensino Superior;</li> <li>▪ Apoio personalizado aos alunos interessados em prosseguir estudos.</li> </ul>	
<p>3 - Melhorar a qualidade do serviço prestado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com os princípios do EQAVET;</li> <li>▪ Ajustar os objetivos da formação às necessidades evidenciadas pelas empresas que colaboram com a escola;</li> <li>▪ Manter a receção e acompanhamento aos novos alunos;</li> <li>▪ Melhorar a comunicação com os Encarregados de Educação;</li> <li>▪ Organizar um convívio anual que facilite a participação da comunidade;</li> <li>▪ Abrir a Escola à comunidade para formação, eventos culturais, sociais, desporto e lazer;</li> <li>▪ Manter de forma continuada a exposição de trabalhos em espaços apropriados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação nas sessões de capacitação para implementação do Sistema de Gestão da Qualidade promovidas pela ANESPO;</li> <li>▪ Promoção de ações de capacitação para implementação do sistema de qualidade internamente (pessoal docente e não docente);</li> <li>▪ Auscultação das empresas para mapeamento de competências deficitárias no mercado de trabalho;</li> <li>▪ Realização de reuniões de pais e encarregados de educação descentralizadas e em horários compatíveis com os horários de trabalho dos mesmos;</li> <li>▪ Acolhimento dos novos alunos no início do ano escolar;</li> <li>▪ Motivação para o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras;</li> <li>▪ Envolvimento da comunidade nas atividades;</li> <li>▪ Promoção de momentos de mostra de trabalhos ou divulgação de ações e projetos realizados;</li> <li>▪ Motivação dos pais/Encarregados de Educação para a importância da sua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar as taxas de empregabilidade em empresas com protocolo assinado com a escola;</li> <li>▪ Organizar 3 atividades de integração com os alunos alojados em horário pós-letivo;</li> <li>▪ Participação em pelo menos 4 eventos promovidos pela comunidade local;</li> <li>▪ Promover um convívio anual com ex-alunos.</li> </ul>

		participação ativa na vida da escola.	
4 - Promover a imagem pública da Escola junto da comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar a imagem da Escola junto da comunidade;</li> <li>▪ Sensibilizar a comunidade para a importância do papel socio-cultural da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promoção da participação da Escola em projetos de iniciativa local, nacional e internacional, com implicação na melhoria do ensino;</li> <li>▪ Cooperar com as instituições concelhias na promoção e organização de eventos ou iniciativas de cariz comercial e cultural no território;</li> <li>▪ Manutenção do jornal escolar e as plataformas tecnológicas;</li> <li>▪ Reforço das relações com a comunidade promovendo uma maior abertura e cooperação mútua;</li> <li>▪ Disponibilização dos recursos para a realização de atividades da iniciativa da comunidade;</li> <li>▪ Organização de momentos de debate sobre a importância dos documentos estruturantes na vida da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Colaboração com o tecido empresarial no processo de recrutamento de jovens diplomados pela EPT;</li> <li>▪ Participação em pelo menos 2 iniciativas de cariz voluntário;</li> <li>▪ Realização de pelo menos uma atividade de promoção de eventos concelhios.</li> </ul>
5 - Continuar a promover uma estreita ligação entre a escola e o tecido empresarial local, regional e internacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar em 10%, o número de parcerias/protocolos com empresas e instituições, registadas na plataforma SIGO, durante os próximos 3 anos;</li> <li>▪ Diversificar geograficamente o número de protocolos estabelecidos, extravasando os limites regionais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver contactos de forma continuada, com as empresas;</li> <li>▪ Estabelecer parcerias/protocolos com o tecido empresarial;</li> <li>▪ Estabelecer protocolos com empresas exteriores à CIM Beiras e Serra da Estrela e protocolos internacionais;</li> <li>▪ Participação de alunos e professores em atividades do programa Erasmus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de parcerias/protocolos estabelecidos e registados na plataforma SIGO;</li> <li>▪ 30% dos alunos com pelo menos um momento de FCT fora da CIM de residência.</li> </ul>
6- Promover o espírito empreendedor e a capacidade de iniciativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar a todos os alunos da EPT conhecimentos de base na área do empreendedorismo;</li> <li>▪ Promover a aproximação entre alunos e empreendedores de diversas áreas da sociedade;</li> <li>▪ Potenciar a concretização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação em iniciativas com empresários da região;</li> <li>▪ Promoção de debates e tertúlias sobre empreendedorismo;</li> <li>▪ Participar em concursos de empreendedorismo inter-escolas;</li> <li>▪ Divulgação das ideias emanadas das PAP junto de empresários e investidores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamização, na escola, de 2 atividades no âmbito do empreendedorismo;</li> <li>▪ Participação em 3 iniciativas de natureza comercial e económica.</li> <li>▪ 5% dos alunos que, no prazo de 5 anos,</li> </ul>



	e a implementação das melhores ideias apresentadas nas PAP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de atividades para conhecimento da futura incubadora de empresas de Trancoso.</li> </ul>	cria o seu próprio negócio.
7 - Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar na escola uma cultura de meritocracia baseada na valorização das aptidões e talentos individuais;</li> <li>Proporcionar oportunidades de progressão especiais aos alunos reveladores de mérito;</li> <li>Melhorar o sucesso das aprendizagens;</li> <li>Contribuir para o desenvolvimento pessoal dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens;</li> <li>Atribuição de prémios de mérito aos melhores alunos e cada curso / turma no final de cada ano letivo;</li> <li>Criação de estágios de mérito em todos os cursos em empresas de referência de cada setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos 12 alunos no quadro de mérito.</li> </ul>
8 - Alargar o leque da oferta formativa da escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversificar a oferta formativa;</li> <li>Contribuir para o aumento das taxas de escolarização ao nível do secundário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar candidaturas a novas ofertas formativas;</li> <li>Candidatar cursos que correspondam às expectativas dos alunos e das empresas;</li> <li>Reforçar as ações de divulgação das novas ofertas junto da comunidade local e regional;</li> <li>Definir uma oferta formativa baseada de formação modular, que possibilite responder às obrigações legais dos diferentes sectores de atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversidade da oferta formativa.</li> </ul>

## 4. Metas de aprendizagens

Assentes em referências nacionais e particularmente da escola relativas aos últimos anos, definem-se as seguintes metas de aprendizagem para o triénio de vigência deste projeto educativo:

Objetivos	Metas			
	(2018/2019)	(2019/2020)	(2020/2021)	(2021/2022)
Desempenho nas disciplinas da área Sociocultural	90%	91%	92%	93%
Desempenho nas disciplinas da área científica	90%	91%	92%	93%
Desempenho nas disciplinas da área técnica	90%	91%	92%	93%
Desempenho na FCT (média)	17 valores	17 valores	17 valores	17 valores
Desempenho na PAP (média)	16 valores	16 valores	16 valores	16 valores
Cumprimento do Plano Atividades	90%	91%	92%	93%
Taxas de Conclusão	83%	85%	87%	90%
Taxa de Empregabilidade (com prosseguimento de Estudos)	65%	69%	73%	75%
Taxas de Empregabilidade na área de formação	45%	47%	49%	50%
Taxa de prosseguimento de Estudos	20%	22%	24%	25%

## 5. Avaliação do Projeto Educativo

A implementação deste projeto implica a sua articulação com o Plano Anual de Atividades, cabendo ao Conselho Pedagógico o acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo, devendo ser previstos momentos de avaliação intermédia e final.

Para avaliar o grau de consecução será constituída uma equipa de trabalho para o efeito.

## 6. Divulgação

O Projeto Educativo deverá ser divulgado por toda a comunidade escolar, nomeadamente no início de cada ano letivo, devendo ser publicado na página da Internet da EPT.